

EDUCAÇÃO FÍSICA E GÊNERO: COMO FICAM AS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA NO MESMO TURNO DAS DEMAIS DISCIPLINAS ESCOLARES?

Luciana de Araújo Carvalho Martins
Ana Maria da Silva Rodrigues

RESUMO: O trabalho em questão teve o intuito de investigar como as escolas públicas estaduais de Teresina-PI estão desenvolvendo as aulas de educação física no mesmo turno das demais disciplinas escolares, identificando as mudanças ocorridas após a portaria piauiense que regulamenta esta questão, principalmente quanto às relações de gênero que permeiam as aulas. O estudo, do tipo descritivo-exploratório, com pesquisa de campo, ocorreu com uma amostra de oito professores de educação física de 5ª a 8ª série do ensino fundamental, das regiões norte e nordeste da cidade. Foram utilizados dois questionários contendo perguntas abertas e fechadas (um para aqueles que trabalham no turno e outro para os que trabalham no contraturno). Os resultados mostram que a maioria das escolas já cumpre a portaria e que ocorreram várias mudanças na realidade escolar, entre elas, o aumento da frequência nas aulas. Entretanto, os professores sentiram dificuldades no início da prática no que diz respeito às aulas com turma mista e indicaram também problemas de infra-estrutura. As escolas que ainda não trabalham no turno estão buscando formas de adaptação. De acordo com a análise dos dados concluiu-se que houve melhoria em vários aspectos da realidade escolar após o trabalho no mesmo turno, principalmente no convívio entre meninos e meninas, possibilitando o desenraizamento de valores e atitudes construídos historicamente, que só tem contribuído para uma cultura indesejada. É possível melhorar ainda mais se as condições de trabalho forem se adequando às exigências surgidas com a nova forma de funcionamento das aulas.

Palavras-chaves: Educação física, Gênero, Inclusão.